

# PRESERVAÇÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS ELETRÔNICOS: DESAFIOS ALÉM DA CLIMATOLOGIA E DO ACONDICIONAMENTO

Ernesto Carlos Bode (\*)  
(\*) Universidade de Brasília - UnB

## Introdução

Em função dos desenvolvimentos tecnológicos observados desde final do século XIX, durante todo o século XX e neste início de século XXI, novos tipos de Acervos Documentais surgiram, no que diz respeito aos suportes documentais utilizados.

Hoje, além dos Acervos Documentais tradicionais já formados e ainda em formação, que utilizam suportes documentais como pergaminho, papiro e diversos tipos de papel (inclusive o fotográfico), encontramos novos suportes como fitas magnéticas (VHS, de rolo, cassete e outras), discos de vinil (e outros materiais), Discos do tipo HD, Disquetes de diversos formatos, Compact Discs (CD's) de diversos tipos como o CD-ROM, CD-R, CD-RW, DVD's também de diferentes tipos, além de outros.

Para a consecução das atividades de preservação destes novos Acervos Documentais, novos desafios são impostos aos profissionais da área.

## Materiais e Métodos

De um paradigma ainda reinante e perfeitamente aplicável a determinados Acervos Documentais - tanto aqueles formados por documentos em suportes ditos tradicionais (papel, pergaminho, etc.) como parte daqueles em suportes de última geração - que compreende técnicas de controle ambiental (umidade, temperatura e etc.), acondicionamento e proteção contra pragas (insetos, etc.) (4). Os profissionais da área de Conservação, Restauro e Preservação se vêem frente a problemas como obsolescência tecnológica de hardware e software (com suas várias nuances), o uso de formatos eletrônicos de arquivo em padrões da indústria ou proprietários, a separação entre conteúdo e suporte documental, além de questões como a necessidade de trabalho inter e multi disciplinar.

Em suma, o panorama atual é rico em desafios. Objetivamos neste trabalho, além de apresentar um breve resumo dos novos problemas (3), focar nossa atenção naquele que diz respeito à utilização de formatos eletrônicos padronizados e abertos de arquivo como alternativa para a preservação de grande parte dos Acervos Documentais que surgiram no último século e principalmente na segunda metade do século XX.

## Resultados

Nossa pesquisa tem como premissa a constatação de uma das novas características dos Acervos Documentais da última geração tecnológica, a separação entre o conteúdo e o suporte.

Os novos Documentos podem migrar de um suporte inicialmente utilizado para um novo, não necessariamente igual ao anterior. E mesmo assim mantendo suas características originais de

autenticidade e integridade. Claro que, contanto que observados certos procedimentos técnicos.

A base teórica destes procedimentos envolve o reconhecimento da figura do formato eletrônico de arquivo (2), que existe para cada tipo de documento, áudio, texto, imagens estáticas, imagens em movimento, além de formatos que comportam mais de um tipo de documento.

Nossa proposta consiste em apresentar um histórico da evolução dos Acervos Documentais, desde meados do século XIX até hoje. Evolução esta que compreende os documentos textuais, de áudio, de imagens estáticas e em movimento. Caberá aqui mencionar os documentos informáticos novos que surgiram desde o final do século XX como as bases de dados e as páginas de internet. Apresentar um breve panorama dos problemas que surgiram junto com a última geração de Acervos Documentais.

Para então expor a questão dos formatos eletrônicos padronizados e abertos de arquivo como uma solução que precisa ser compreendida pelos profissionais envolvidos (1).

## Conclusões

O contato dos profissionais da área com a questão dos Formatos Eletrônicos Padronizados e Abertos de Arquivo pode possibilitar uma necessária discussão, amadurecimento e conseqüente aplicação deste conhecimento. Além das conseqüências da não aplicação do mesmo.

## Referências

- (1) Brown, Adrian. Selecting File Format for Long Term Preservation. UK: The National Archives, 2003.
- (2) Lawrence, Gregory W. et al. Risk management of digital information: a file format investigation. Washington: Council on Library and Information Resources, 1999.
- (3) Munoz-Vinas, Salvador; Contemporary theory of conservation. Oxford: Butterworth-Heinemann, 2004.
- (4) Van Bogart, John W.C. Armazenamento e manuseio de fitas magnéticas: um guia para bibliotecas e arquivos. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 2001.

(além de vários outros trabalhos)

## E-Mail do Autor

bode@stj.gov.br